

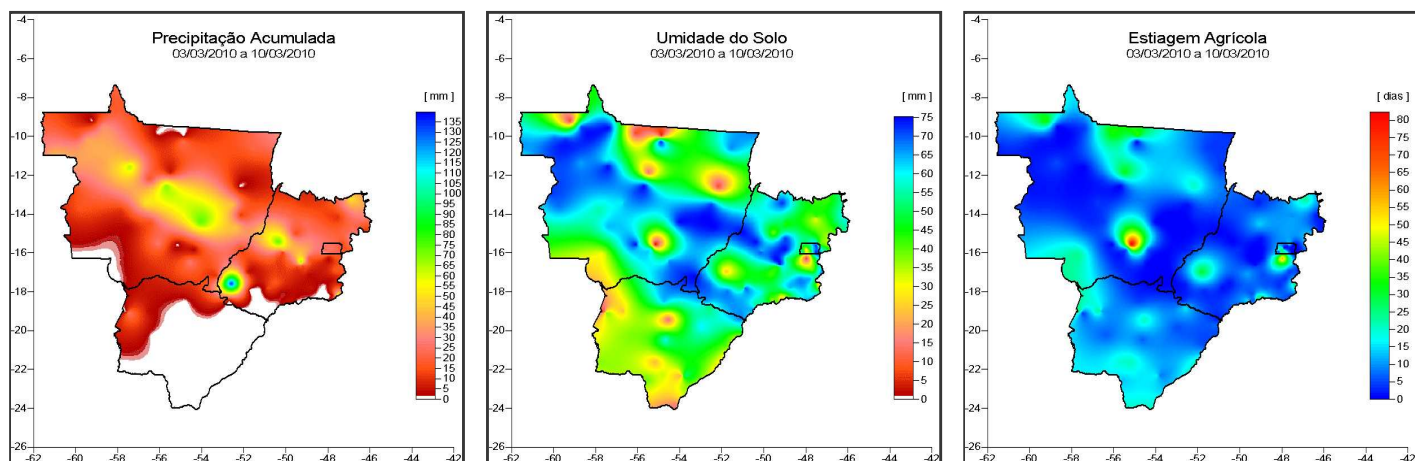
**Sistema de Monitoramento Agrometeorológico****Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste**

Boletim Número: 36 de 2010

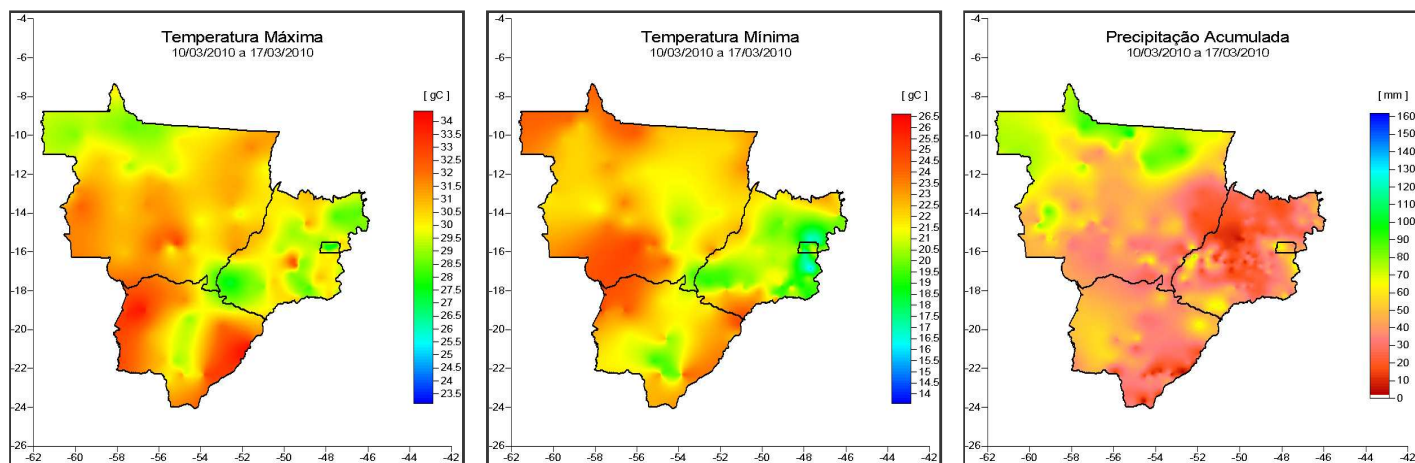
Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

**Período: 10/03/2010 a 17/03/2010**

**MONITORAMENTO:** Na última semana, as precipitações acumuladas mais significativas variaram entre 60 e 80 milímetros e atingiram a porção central do Mato Grosso, assim como o centro-sul e sudoeste de Goiás. Nas demais áreas do Mato Grosso e de Goiás, os acumulados oscilaram entre 20 e 40 milímetros. No estado do Mato Grosso do Sul quase não houve registro de acumulados (exceção feita para a porção nordeste). As reservas hídricas do solo estiveram entre 25 e 45 milímetros no Mato Grosso do Sul. Já nos estados de Goiás e Mato Grosso a umidade do solo esteve mais elevada, registrando entre 50 e 70 milímetros. A estiagem agrícola não ultrapassou os 15 dias. Para acessar o Boletim Agrometeorológico na íntegra basta clicar no mapa ao lado na região desejada. A safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas deve somar, em 2010, 145,1 milhões de toneladas. A estimativa, divulgada nesta terça-feira (09/03) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), supera em 8,5% a produção obtida em 2009, de 133,8 milhões de toneladas. A área a ser colhida deve totalizar 47,9 milhões de hectares. A previsão é de aumento de 1,5% em relação à 2009, que contava com 47,2 milhões de hectares. Entre as três principais culturas, que respondem por 81,5% da área plantada, apenas a soja deve ter elevação em relação à safra do ano passado. O arroz deve ter redução de 3,8%, o milho, de 4,1%, e a soja, acréscimo de 5,9%. Em relação à produção, o milho deve ter aumento de 2,6% e a soja, de 17,4%, enquanto o arroz deve apresentar retração de 5%. Entre as regiões, a previsão é que o Sul do país seja responsável pela produção de 60,8 milhões de toneladas, 16,1% a mais do que em 2009. O Centro-Oeste deve ter um acréscimo de 2,2%, atingindo 49,9 milhões de toneladas e o Sudeste deverá ter 16,4 milhões de toneladas, com queda de 4,2%. No Nordeste, a safra prevista é de 14,0 milhões de toneladas (aumento de 20,6%); e no Norte, a estimativa é de 3,9 milhões de toneladas (expansão de 3,4%). O Paraná deve permanecer na liderança como maior produtor nacional de grãos, superando Mato Grosso em 1,4%. A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) também divulgou nesta terça-feira projeções para a safra de grãos. Devem ser colhidas 143,95 milhões de toneladas, volume 6,5% superior aos 135,13 milhões de toneladas da safra anterior. A diferença entre os dados apresentados pela estatal e pelo IBGE se deve aos períodos avaliados. O instituto analisa a colheita de janeiro a dezembro, enquanto a Conab se baseia no ano-safra, que vai de agosto a julho. (Com: Globo Rural)



**PREVISÃO:** Na próxima semana, a previsão indica que haverá acúmulo de precipitação para grande parte da região centro-oeste. No estado do Mato Grosso as precipitações acumuladas deverão ser mais significativas, variando entre 70 e 90 milímetros. Já nos estados de Goiás e do Mato Grosso do Sul os acumulados poderão oscilar entre 30 e 50 milímetros. As temperaturas máximas podem oscilar entre 30°C e 32°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul, enquanto que em Goiás ficam entre 28°C e 30°C. As temperaturas mínimas variam entre 22°C e 24°C no Mato Grosso e no Mato Grosso do Sul. Já em Goiás, as mínimas devem registrar entre 19°C e 21°C. Nas próximas 48 horas, as condições de colheita e de aplicação de defensivos agrícolas seguirão razoáveis em toda a região. Há necessidade irrigação agrícola apenas para as porções noroeste, oeste e sul do Mato Grosso do Sul. As condições para aplicação de tratamentos fitossanitários são favoráveis para região central de Goiás, extremo-sul do Mato Grosso e para todo o estado do Mato Grosso do Sul. O manejo do solo seguirá entre situações favoráveis a razoáveis no Mato Grosso do Sul, em Goiás e no centro-sul do Mato Grosso. Nas demais localidades, as condições de manejo serão desfavoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

AMENDOIM  
 ARROZ SEQUEIRO  
 CAFE ARABICA IRRIGADO  
 CAFE ARABICA DE SEQUEIRO  
 CAFE ROBUSTA SEQ  
 COCO IRRIGADO  
 FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
 MAMONA  
 MANDIOCA  
 MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
 MILHO DE SEQUEIRO  
 SOJA  
 SOJA DE SEQUEIRO



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados  
 Embrapa Informática Agropecuária  
 Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura